

Estágio voluntário em fragmentos florestais no sul da Bahia –

Projeto Mamíferos Médios e Grandes –

Projeto: Efeitos da perda florestal sobre mamíferos de médio e grande porte no Sul da Bahia e suas consequências sobre a predação e dispersão de sementes

Equipe de pesquisa: MSc. Elaine Rios, Dra. Eliana Cazetta, Dra. Maíra Benchimol (Universidade Estadual de Santa Cruz) e Dra. Kristel de Vleeschower (University of Antwerp).

Supervisão do estágio: MSc. Elaine Rios (lanerios17@hotmail.com)

Local: Fragmentos florestais de Mata Atlântica na região sul da Bahia, Brasil.

Período: Março – Maio de 2019

O projeto

Os mamíferos são componentes fundamentais das florestas tropicais, desempenhando papéis ecológicos importantes como consumidores, dispersores e predadores de sementes. No entanto, constituem um grupo altamente ameaçado pelas mudanças no uso da terra e pela caça, levando muitas espécies a serem extintas localmente ou globalmente, ou apresentando redução na sua abundância. Diante disso, o projeto tem por objetivo avaliar como a perda de cobertura florestal, em escala de paisagem, pode influenciar os padrões de diversidade como a riqueza, composição e abundância de espécies de médios e grandes mamíferos em fragmentos florestais na região sul da Bahia. Além disso, também será avaliado como processos ecológicos como a predação e dispersão de sementes podem ser afetados tanto pela ausência desses mamíferos como pela redução da cobertura florestal na paisagem. Para isso, serão utilizadas armadilhas fotográficas para amostragem de mamíferos e experimentos com dispersão/predação de sementes grandes em 14 fragmentos e 4 Unidades de Conservação localizadas no sul da Bahia.

O projeto está sendo desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPGECB), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), e consiste na tese de doutorado da aluna Elaine Rios, coordenadora do projeto, juntamente com as Professoras Eliana Cazetta e Maíra Benchimol orientadoras da aluna. O projeto conta com o suporte do Laboratório de Ecologia Aplicada à Conservação (LEAC) e o apoio da The Rufford Foundation, Idea Wild e Propp UESC. Desde maio de 2018 a equipe de pesquisa tem realizado as atividades de campo nessas áreas de estudo, que agora abre uma oportunidade de estágio voluntário a quem esteja interessado em trabalhar nas mesmas áreas.

Local do estudo

O projeto será desenvolvido em 18 remanescentes florestais de Mata Atlântica localizados na região sul da Bahia, inseridos nos municípios de Una, Belmonte, Prado e Porto Seguro. Esses remanescentes florestais estão inseridos em um gradiente de cobertura florestal na escala de paisagem, diferindo em tamanho e grau de proteção (Figura 1). Assim, 14 remanescentes florestais encontram-se em áreas privadas, enquanto as demais estão inseridas dentro de Unidades de Conservação (UCs) - Reserva Biológica de Una e os Parques Nacionais do Monte Pascoal, Descobrimento e Pau Brasil. As 14 áreas privadas estão inseridas na região já mapeada pelo projeto REDE SISBIOTA, que visa investigar como a perda de floresta na escala de paisagem afeta padrões e processos da biodiversidade regional em paisagens antropizadas.

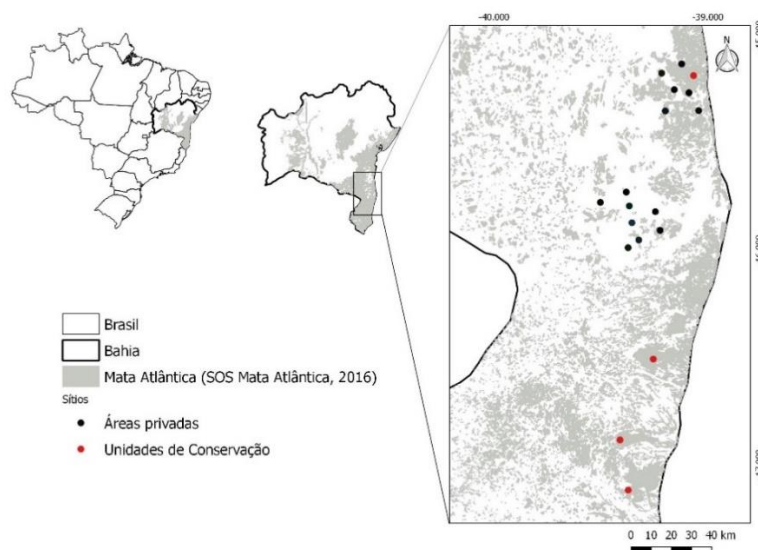


Figura 1- Localização das 18 áreas de estudo na região sul da Bahia

Atividades do estágio

- O estagiário acompanhará as atividades de pesquisa realizadas em campo e laboratório e será supervisionado pela coordenadora do projeto, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPGECB) Elaine Rios, que irá realizar o treinamento de todas as atividades. Estas incluem:

- Instalação e remoção de armadilhas fotográficas (figura 2);
- Preparação, instalação e remoção de experimento com sementes (figura 3).
- Tabulação dos resultados;

As atividades de campo consistem na instalação/remoção das armadilhas fotográficas e experimentos com sementes, ambos permanecem na floresta durante o período de 30 dias. São necessárias cerca de duas a três semanas para concluir todas as atividades nas 18 áreas (instalação/remoção), mas as campanhas de campo duram cerca de 2 a 5 dias, devido a logística para acessar os fragmentos florestais. Dessa forma, o estagiário fica ciente que poderá ficar hospedado em Ilhéus durante o intervalo das campanhas. Todos os dados coletados pelo estagiário pertencerão exclusivamente ao projeto de pesquisa, e não poderá ser utilizado pelo voluntário para nenhum fim. Há possibilidade, se de interesse do estagiário e da coordenação, de um estabelecimento de um sub-projeto futuro de pesquisa na área de estudo, a ser acordado ao longo do estágio.



Figura 2- Instalação da armadilha fotográfica



Figura 3 - Estação experimental contendo os tratamentos aberto e fechado

Alojamento

Durante as atividades de campo o estagiário ficará hospedado em alojamentos e/ou pousadas a depender da área em que o estudo será realizado. É importante ressaltar que os alojamentos e pousadas são locais simples, sem muito conforto, com acesso limitado a internet, podendo ser necessário dormir em barracas em algumas localidades. Tanto em alojamentos quanto em pousadas o quarto será dividido com a equipe de pesquisa do projeto, assim como por demais pesquisadores que estejam no momento nos alojamentos. A limpeza do alojamento é de inteira responsabilidade do estagiário. Não é permitido a ingestão de bebidas alcoólicas, assim como não é permitido fumar. As despesas com hospedagem serão custeadas pelo projeto apenas durante as atividades de campo, cabendo ao voluntário arcar com os gastos da sua estadia em Ilhéus durante o período em que não houver saídas de campo.

Alimentação

As refeições, em campo, são feitas por toda a equipe de pesquisa, portanto cabendo ao voluntário ajudar na preparação das refeições. É importante ressaltar que durante as atividades de campo quase sempre as refeições são lanches: sanduíches, biscoitos e

frutas. Para aqueles que tenham restrições alimentares, ou seja, vegetarianos, lembramos que as condições de campo não favorecem muito uma dieta especial. Recomenda-se trazer alguns complementos que facilitarão o seu bem-estar (grãos; aveia; granola etc.). Objetos de uso pessoal (shampoo, pasta de dente, etc) são de responsabilidade do voluntário.

Seguro de Vida

O estagiário deverá obrigatoriamente possuir um seguro de vida. Diferentes instituições bancárias possuem este tipo de seguro (rápido e barato). Geralmente, usa-se o Banco do Brasil que possui um dos melhores seguros e mais baratos do mercado.

Vacinas

Vacinas contra tétano e hepatite são recomendadas. Vacina contra febre amarela é obrigatória.

O que trazer (para uso pessoal):

- Roupa para o campo: calças, camisas de manga comprida, meião, perneira e bota (sete léguas preferencialmente);
- Boné/chapéu;
- Protetor solar;
- Repelente;
- Capa-de-chuva;
- Roupa de cama e banho;
- Remédios e objetos de higiene de uso pessoal;
- Lanterna;
- Mochila pequena para campo;

Termo de responsabilidade

O termo de responsabilidade deverá ser assinado e entregue para os coordenadores do

estágio no primeiro dia de estágio.

Outros recursos

- Telefone celular/fixo: não há telefone nem sinal em algumas localidades.
- Internet: Não há acesso a internet em algumas localidades.
- É necessário fornecer o nome e contato de uma pessoa em caso de emergência;

Como chegar?

Destino: Ilhéus, BA

O estagiário deverá chegar a Ilhéus/BA por meios próprios. É imprescindível que o estagiário realize comunicação prévia sobre sua chegada, bem como a articulação antecipada com a coordenação do Programa Voluntariado.

Requisitos

Os interessados podem ser alunos de graduação (Biologia, Ecologia ou áreas afins) ou profissionais já formados. Os seguintes requisitos são requeridos pelo estagiário:

- Possuir interesse no tópico da pesquisa (ecologia de mamíferos de médio e grande porte, fragmentação de habitats e dispersão e predação de sementes);
- Possuir boa condição física, pois as atividades de campo são realizadas em áreas montanhosas, além de poder ser necessário realizar longas caminhadas em um dia e carregar equipamentos;
- Ser pró-ativo, bem humorado e organizado;

- Não há remuneração ao longo das atividades de pesquisa, sendo cobertos pela equipe de pesquisa somente os gastos relativos à alimentação, hospedagem e transporte nas áreas em que as atividades de campo forem realizadas.

- Cabe ao estagiário, portanto, usar de recursos próprios para chegada em Ilhéus e compra de material de uso pessoal. Ao final do estágio, o voluntário receberá um certificado com carga horária e nome do projeto.

Seleção

Os interessados deverão enviar e-mail para Elaine Rios (lanerios17@hotmail.com) até o dia **23 de fevereiro de 2019**. Colocar no campo assunto da mensagem “Estágio - Projeto Mamíferos Médios e Grandes”, junto com uma carta de interesse e currículo em anexo. Dúvidas podem ser encaminhadas até esta data para o e-mail acima. Todos os interessados receberão uma mensagem até o dia **25 de fevereiro** com a comunicação se foi selecionado ou não. Será escolhido apenas um(a) voluntário(a), que deverá iniciar as atividades a partir do dia **07 de março de 2019**.

Itens a serem entregues a coordenação do projeto (1º dia de estágio):

- Termo de responsabilidade (02 vias);
- Cópia do seguro de vida (02 vias);
- Curriculum Vitae (02 vias).

Rodovia Jorge Amado, Ilhéus/Itabuna, km 16, 29 de janeiro de 2019.